

## **BREVES REFLEXÕES SOBRE A RECENTE POLÍTICA DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL**

**Olivar, MSP** <sup>(1)</sup>; Cavalcanti, CPN <sup>(2)</sup>

(1) FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz; (2) UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

**Introdução:** A expressão Saúde do Trabalhador, com a conotação de campo de conhecimentos, é relativamente recente, podendo se demarcar seu surgimento no final dos anos 1970 quando ela é recepcionada pelo discurso da saúde coletiva. Se o campo da saúde do trabalhador é relativamente recente, sua inserção no universo do serviço público, além de se fazer mais recente ainda, é inédita, visto o histórico descaso com que o Estado, enquanto patrão, tratou esta questão.

**Objetivos:** Analisar a Atenção a Saúde do Servidor na atual conjuntura sócio política, a partir da instituição do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) concebido no Governo Lula e instituído no Governo Dilma. **Metodologia:** levantamento e análise da Legislação do SIASS. **Considerações Finais:** Um grande desafio colocado ao SIASS se refere à superação do paradigma da saúde ocupacional, que, até o momento, tem predominado no direcionamento da sua construção, pelo privilegiamento às ações da perícia e da assistência à saúde, esta última com primazia da saúde suplementar, consoante com o projeto de mercantilização e privatização dos bens e serviços sociais. A forma como tem se dado a sua pretensa construção coletiva, demonstra uma falta de conhecimento do mesmo pelos servidores. A não institucionalização da participação dos trabalhadores através de suas representações no processo de implementação do SIASS, vem gerando um esvaziamento de propostas e uma lentidão das ações elencadas nos documentos de concepção desta política. A dispersão e insuficiente articulação das organizações de trabalhadores, sindicato e demais sujeitos sociais interessados trazem o risco de fragilizar a capacidade de institucionalização do SIASS, e, em decorrência disto, resultar e reforçar a "refratariedade institucional" em incorporar a saúde do servidor na sua agenda, bem como as demandas dos trabalhadores.

**Palavras chaves:** Serviço Público, Saúde do Trabalhador e Contrarreforma.